



**As Implicações do Co Leito entre Pais e Filhos para a Resolução do  
Complexo de Édipo**

**Sandra Freiburger**

**Porto Alegre, 2017**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL**  
**INSTITUTO DE PSICOLOGIA**  
**CURSO: INTERVENÇÃO PSICANALÍTICA NA CLÍNICA DA INFÂNCIA E**  
**ADOLESCÊNCIA**

**As Implicações do Co Leito entre Pais e Filhos para a Resolução do**  
**Complexo de Édipo**

Trabalho apresentado como requisito parcial para  
Conclusão de Curso de Especialização em Intervenção  
Psicanalítica na Clínica da Infância e Adolescência sob  
orientação da Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Andrea Gabriela Ferrari.

**Sandra Freiburger**

**Porto Alegre, 2017**

## SUMÁRIO

RESUMO.....	4
INTRODUÇÃO.....	5
Objetivos.....	8
Método.....	8
Co leito x Complexo de Édipo.....	8
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	21
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	23

## RESUMO

O presente trabalho monográfico visa a apresentar um recorte do que tenho recebido com certa regularidade no cotidiano de minha clínica, que é o fato de crianças, pré-adolescentes e até adolescentes, dormirem em co leito com seus pais, manifestando as mais variadas queixas. Crianças e/ou adolescentes que já tiveram, ou têm o seu próprio quarto, mas que por alguma razão foram trazidas para o quarto dos pais, algumas para a mesma cama. Percebo que essa é uma formatação que vem se estabelecendo de maneira expressiva em muitas famílias na contemporaneidade e produzido diversos efeitos nas subjetividades das pessoas envolvidas. O objetivo primordial do estudo foi buscar elementos teóricos no campo psicanalítico que pudessem contribuir para uma reflexão mais aprofundada sobre as implicações do co leito para a passagem do Complexo de Édipo. A pesquisa foi realizada a partir do levantamento de 26 casos atendidos na clínica, de crianças, a maioria entre 4 e 5 anos, no auge de sua fase edípica, que dormiam com seus pais e que na ocasião da busca por atendimento, apresentavam queixas muito semelhantes entre si. A escolha do tema da pesquisa foi motivada pela recorrência com que esse conteúdo tem surgido na minha prática clínica. Para tanto, foram abordados os principais conceitos dessa fase, como Complexo de Édipo e Castração. Também busquei fazer correlações com as funções materna e paterna e suas vicissitudes na atualidade. O Complexo de Édipo é um período de grandes mudanças para as crianças e ao mesmo tempo para os pais. É nesse período que a criança é determinada pelo discurso parental e pelos objetos que a vão estruturando em relação ao mundo. O pai durante o complexo de Édipo, é de suma importância para a passagem saudável da criança por essa fase. Do mesmo modo que o comportamento da mãe em relação à criança também é de suma importância. Sabemos que as vivências do conflito edípico, estão diretamente ligadas às funções materna e paterna, ao exercício de interdição do incesto e separação da díade mãe-criança, na introdução da criança no mundo, na cultura, através do processo de auxiliá-la em seu desenvolvimento gradual, a ir-se individualizando. Desta forma, podemos considerar que falhas no desempenho da função materna e da função paterna podem interferir na articulação e elaboração da vivência edipiana, interferindo, assim, no desenvolvimento mental da criança. Paradoxalmente podemos dizer que é o desejo que acarreta todos os perigos e todas as chances para o filho. Para melhor ilustrar esses efeitos utilizarei como dispositivo, três sonhos relatados por uma criança atendida.

Palavras-chave: Psicanálise, Complexo de Édipo, Complexo de Castração, Angústia, Desejo.

## REFERÊNCIAS

- Carvalho Filho, J. G. T. (2010). A acepção de família na teoria psicanalítica: Sigmund Freud, Melanie Klein e Jacques Lacan. 166 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Universidade Federal de São João Del-Rei.
- Checchinato, D. Duas Notas sobre Crianças. Tradução extraída do Livro de LACAN, Jacques : *Ornicar?* revue du Champ freudien - nº 37 Navarin Éditeur, Paris, 1986, p. 13 e 14.
- Costa, J. F. (2007) O risco de cada um e outros ensaios de psicanálise e cultura. Rio de Janeiro: Garamond.
- Dor, J. (1989) Introdução à Leitura de Lacan: O inconsciente estruturado como linguagem. Porto Alegre: Artes Médicas.
- Flesler, A. (2012). *A psicanálise de crianças e o lugar do país*. Rio de Janeiro, Zahar.
- Freud, S. (1976). Recordar, repetir e elaborar 1914. In: Edição Standard Brasileira das Obras Completas de S. Freud, vol. XII. Rio de Janeiro: Imago.
- Freud, S. (1976). Conferências Introdutórias sobre Psicanálise. Conferência XXV, 1916/1917. In: Edição Standard Brasileira das Obras Completas de Sigmund Freud, Vol. XVI. Rio de Janeiro: Imago.
- Freud, S. (1976) A Dissolução do Complexo de Édipo 1924. Edição Standard Brasileira das Obras Completas, vol. XIX. Rio de Janeiro: Imago.
- Freud, S. (1976). Um estudo auto-biográfico- Inibições, Sintomas e Ansiedade – A questão da análise leiga e outros trabalhos 1925-1926. Edição Standard Brasileira das Obras Completas, vol. XX. Rio de Janeiro: Imago.
- Gil, A. C. (2010) Como Elaborar Projetos de Pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas.
- Haddad, G. (2008) A família entre a cultura e a subjetividade atual: o papel do amor. *Percurso 41: Revista de Psicanálise*, Ano XXI.

Harari, R. (1997) O seminário, a angústia de Lacan: uma introdução. Buenos Aires: Artes e ofícios editora.

Lacan, J. (1987) Os Complexos Familiares na Formação do Indivíduo - Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor.

Lacan, J. (1995) O seminário: livro 4: A relação de objeto (1956/57). Rio de Janeiro: Jorge Zahar.

Lacan, J. (1998) Écrits - Éditions du Seuil, Paris, (1967). Escritos - Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor.

Lacan, J. (2003) Da Psicanálise com suas Relações com a Realidade. *In*: Outros Escritos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor.

Lacan, J. (2005) O seminário, livro 10: A angústia. (1962). Rio de Janeiro: Jorge Zahar editora.

Karnal, L. (2017). As diferenças entre as gerações. São Paulo, Rede Globo de Televisão, 13 abr. 2017. Entrevista concedida à Ana Maria Braga no Programa Mais Você.

Mannoni, M. (1999) A Criança, sua “Doença” e os Outros - São Paulo: Via Lettera Editora e Livraria Ltda.

Nasio, J. D. (2007) Édipo: o complexo do qual nenhuma criança escapa. Rio de Janeiro: Zahar.

Pisetta, M. A. A. M. (2009) **A falta da falta e o objeto da angústia.** *Estudos de psicologia (Campinas)* [online], vol.26, n.1, pp.101-107. ISSN 1982-0275. <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-166X2009000100011>.

Romano, R. Criança na cama dos pais. (Fonte: <http://rrclinicapsi.com.br>)

Winnicott, D.W. (1999). Tudo começa em casa. 3ª ed. São Paulo: Martins Fontes.

<https://www.significados.com.br/close-up/>